



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Ano de 2017

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em 2017, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$50,66 bilhões (23,3% do total nacional), e as importações², US\$55,29 bilhões (36,7% do total nacional), registrando *deficit* de US\$4,63 bilhões. Em relação ao ano anterior, o valor das exportações paulistas aumentou 9,6%, e o das importações 6,8%, reduzindo em 16,6% o *déficit* comercial (Figura 1). Comparando-se 2017 com 2016, as exportações paulistas cresceram (9,6%), menos do que as exportações brasileiras (17,5%); nas importações, o acréscimo em São Paulo (6,8%) foi menor do que no Brasil (9,6%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 16,6%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira aumentou de 40,5%.



Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jan. 2018.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+5,1%), atingindo US\$18,84 bilhões; as importações setoriais também subiram (9,3%), somando US\$4,94 bilhões, resultando em um *superavit* de US\$13,90 bilhões, o que representa aumento de

3,7% no saldo comercial do agronegócio em relação ao ano de 2016 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$50,35 bilhões e as exportações US\$31,82 bilhões, gerando um *deficit* comercial desse agregado, de US\$18,53 bilhões em 2017. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria muito mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

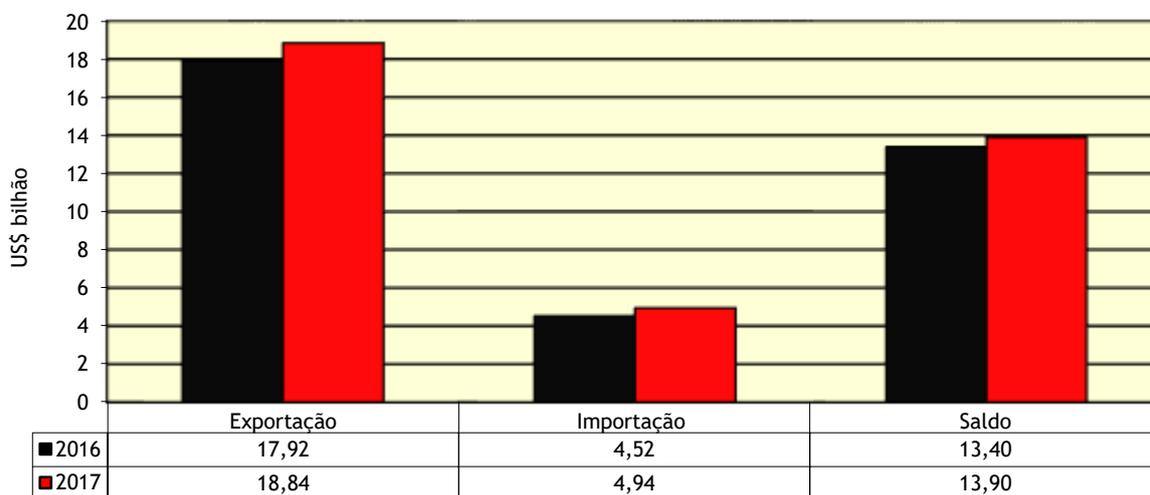


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>, acesso em: jan. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2018.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista em 2017 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$8,28 bilhões, em que o açúcar representou 90,5% e o álcool 9,5%), carnes (US\$1,90 bilhão, a carne bovina respondeu por 77,2%), sucos (US\$1,85 bilhão, dos quais 95,8% referentes a suco de laranja), produtos florestais (US\$1,72 bilhão), e complexo soja (US\$1,34 bilhão). Esses cinco agregados representaram 80,1% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Tiveram crescimento, na comparação de 2017 com o ano de 2016, as exportações paulistas de: produtos apícolas (+45,5%); rações para animais (+23,7%), bebidas (+22,7%); demais produtos de origem vegetal (+21,4%); produtos alimentícios diversos (+20,6%); animais vivos (+17,3%); lácteos (+17,2%); pescados (+16,6%); cereais, farinhas e preparações (+16,3%); produtos florestais (+12,9%); frutas (+12,1%); complexo sucroalcooleiro (+6,5%); demais produtos de origem animal (+6,3%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+4,5%); sucos (+2,4%); produtos oleaginosos (+2,2%); café (+0,9%); e complexo soja (+0,1%). Houve redução nas demais⁴, ou seja: fibras e produtos têxteis (-21,2%); chá, mate e especiarias (-17,0%); couros, produtos de couro e peleteria (-12,5%); carnes (-5,4%); plantas vivas e produtos de floricultura (-1,6%); e cacau e seus produtos (-1,2%) (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio de Janeiro a Dezembro por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2016 e 2017

Grupos	2016		2017		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	85,58	0,48	100,37	0,53	17,28
Bebidas	85,37	0,48	104,72	0,56	22,67
Cacau e seus produtos	44,19	0,25	43,64	0,23	-1,24
Café	706,04	3,94	712,04	3,78	0,85
Carnes	2.009,39	11,22	1.900,67	10,09	-5,41
Cereais, farinhas e preparações	203,95	1,14	237,24	1,26	16,32
Chá, mate e especiarias	6,24	0,03	5,18	0,03	-16,99
Complexo soja	1.336,09	7,46	1.336,76	7,10	0,05
Complexo sucroalcooleiro	7.778,37	43,41	8.284,12	43,98	6,50
Couros, produtos de couro e peleteria	513,80	2,87	449,79	2,39	-12,46
Demais produtos de origem animal	270,46	1,51	287,53	1,53	6,31
Demais produtos de origem vegetal	602,01	3,36	730,53	3,88	21,35
Fibras e produtos têxteis	85,46	0,48	67,35	0,36	-21,19
Frutas (inclui nozes e castanhas)	132,17	0,74	148,11	0,79	12,06
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
Lácteos	50,62	0,28	59,30	0,31	17,15
Pescados	9,58	0,05	11,17	0,06	16,60
Plantas vivas e produtos de floricultura	7,91	0,04	7,78	0,04	-1,64
Produtos alimentícios diversos	406,00	2,27	489,61	2,60	20,59
Produtos apícolas	28,92	0,16	42,09	0,22	45,54
Produtos florestais	1.523,21	8,50	1.719,46	9,13	12,88
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	23,20	0,13	24,25	0,13	4,53
Produtos oleaginosos (exclui soja)	109,23	0,61	111,68	0,59	2,24
Rações para animais	90,27	0,50	111,68	0,59	23,72
Sucos	1.808,57	10,09	1.851,74	9,83	2,39
Agronegócio	17.916,63	100,00	18.836,84	100,00	5,14

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>, acesso em: jan. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2018.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 1,6 ponto percentual, enquanto a participação das importações aumentou 0,2 ponto percentual, na comparação dos anos de 2016 e 2017 (Figura 3).

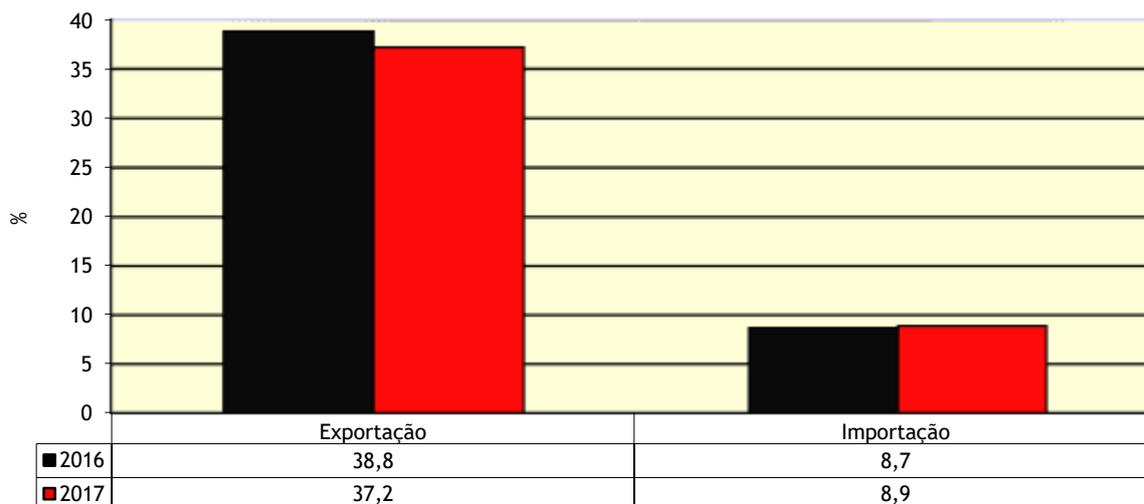


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017.
 Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>, acesso em: jan. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Disponível em: <<http://agrost2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2018.

A tabela 2 apresenta os dez principais destinos das exportações do agronegócio paulista em 2017, e para cada um desses destinos a respectiva composição por grupo de produtos (em porcentagem).

Tabela 2 - Destinos das Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2017

Destinos	US\$ milhão	Part. %	Representatividade dos grupos de produtos no país destino (%)						
			Complexo sucro-alcooleiro	Carnes	Sucos	Produtos florestais	Complexo Soja	Café	Demais grupos
União Europeia	2.843,7	15,1	3,4	8,2	40,9	13,0	1,6	10,1	22,9
China	2.189,9	11,6	4,2	21,6	2,8	7,8	50,3	0,1	13,2
Estados Unidos	1.885,2	10,0	31,5	11,0	21,1	7,6	0,0	6,1	22,7
Emirados Árabes Unidos	776,4	4,1	94,0	2,5	0,1	0,4	0,0	1,1	1,9
Índia	765,4	4,1	90,6	0,0	0,3	0,6	0,5	0,0	8,0
Bangladesh	755,0	4,0	98,3	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	1,6
Argélia	596,4	3,2	94,1	0,8	0,1	0,1	0,1	0,0	4,8
Arábia Saudita	554,8	2,9	82,6	10,1	2,2	1,2	0,0	2,8	1,1
Nigéria	441,0	2,3	96,2	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0	1,9
Egito	433,7	2,3	82,6	11,8	0,4	1,5	0,0	0,0	3,7
Demais países	7.595,2	40,3	46,6	11,3	2,8	13,3	2,4	3,7	20,0
Total	18.836,8	100,0	44,0	10,1	9,8	9,1	7,1	3,8	16,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>, acesso em: jan. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Disponível em: <<http://agrost2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2018.

A União Europeia, principal destino com US\$2.843,7 milhões, representa 15,1% das vendas externas do agronegócio paulista. O grupo de produtos mais destacado na pauta de exportação foi o de sucos com 40,9%, seguido de café (10,1%) e carnes (8,2%).

A China ocupa o segundo lugar com 11,6%, sendo 50,3% deles referentes ao complexo soja e 21,6% do grupo de carnes.

Na sequência aparecem os Estados Unidos (10,0%), tendo os dois principais grupos de produtos, sucroalcooleiro (31,5%) e sucos (21,1%), mais de 50% de representatividade.

Os países que figuram em seguida, dos Emirados Árabes Unidos até o Egito, têm participação individual abaixo de 5%, sendo que todos eles possuem como principal item da pauta o grupo do complexo sucroalcooleiro, sempre com expressivos percentuais de participação desse grupo acima de 80%.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$66,99 bilhões no ano de 2017, com exportações de US\$217,74 bilhões e importações de US\$150,75 bilhões. O aumento no *superavit* comercial ocorreu em função do aumento das exportações (17,5%) maior do que importações (9,6%) (Figura 4).

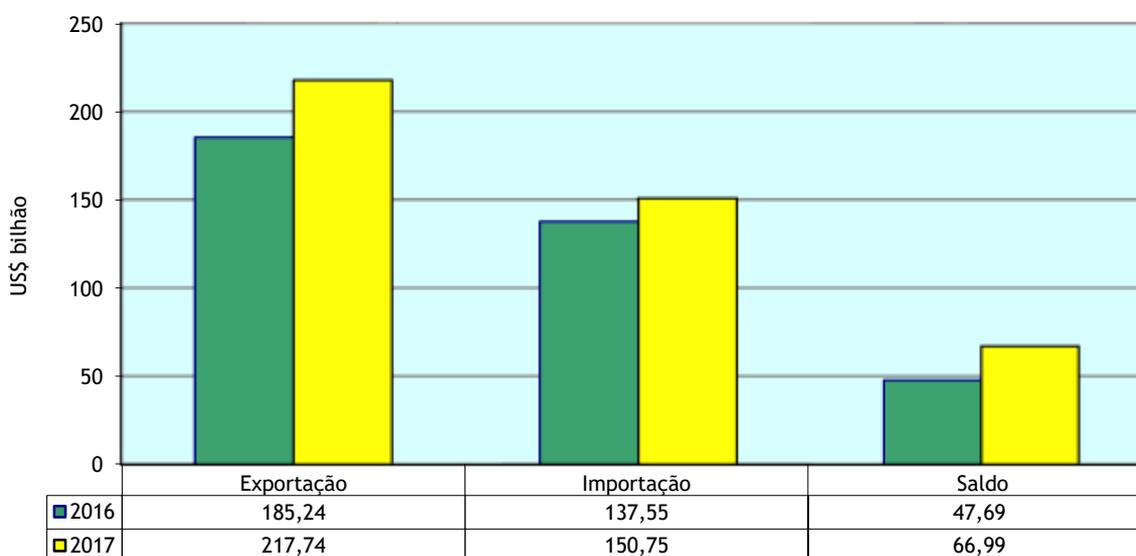


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicerweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jan. 2018.

Em 2017, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 13,0% em relação ao ano anterior, atingindo US\$96,01 bilhões (44,1% do total). Já as importações do setor subiram 3,8%, também na comparação com o ano de 2016, somando US\$14,15 bilhões (9,4% do total). O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$81,86 bilhões, 14,8%

superior ao do ano passado (Figura 5). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$121,73 bilhões e importações de US\$136,60 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$14,87 bilhões.

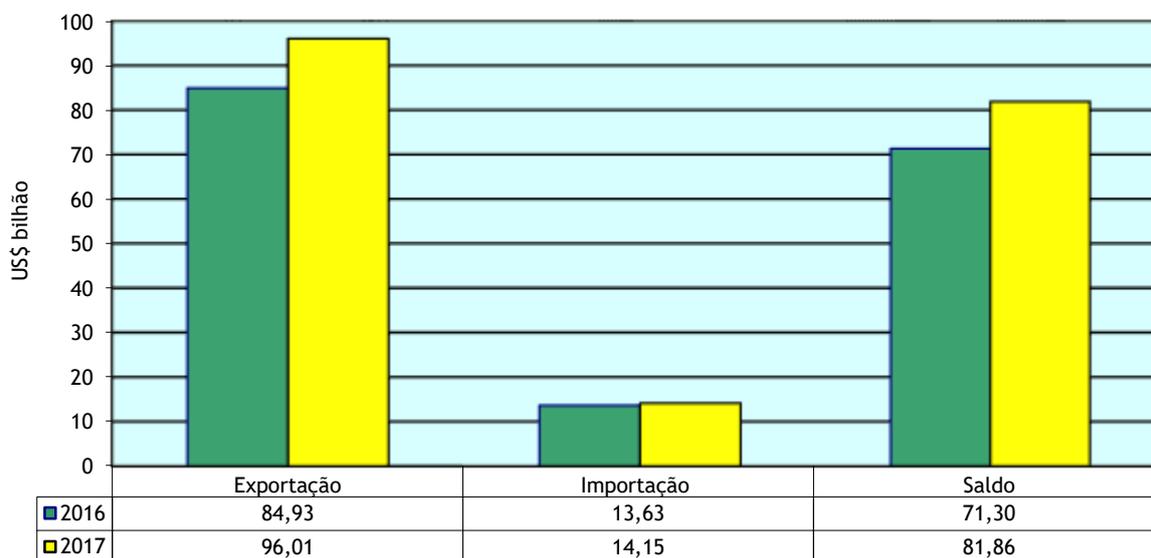


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>, acesso em: jan. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2018.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações em 2017 foram: complexo soja (US\$31,72 bilhões); carnes (US\$15,47 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$12,23 bilhões); produtos florestais (US\$11,53 bilhões); e café (US\$5,27 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 79,4% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 3).

Na comparação com o ano de 2016, aumentaram as exportações de: produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+49,8%); produtos apícolas (+32,3%); animais vivos (+26,1%); complexo soja (+24,8%); cereais, farinhas e preparações (+22,4%); rações para animais (+18,6%); produtos alimentícios diversos (+18,5%); demais produtos de origem vegetal (+13,4%); produtos oleaginosos (+12,8%); produtos florestais (+12,6%); frutas (+11,1%); demais produtos de origem animal (+10,8%); bebidas (+9,4%); carnes (+8,9%); complexo sucroalcooleiro (+7,8%); chá, mate e especiarias (+6,5%); fibras e produtos têxteis (+6,0%); pescados (+4,1%); e sucos (+1,8%). Diminuíram as exportações de: lácteos (-33,0%); cacau e seus produtos (-6,6%); couros, produtos de couro e peleteria (-5,8%); café (-3,6%); plantas vivas e produtos de floricultura (-3,4%); e fumo e seus produtos (-1,5%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio de Janeiro a Dezembro por Grupo de Produtos, Brasil, 2016 e 2017

Grupos	2016		2017		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	283,75	0,33	357,81	0,37	26,10
Bebidas	324,44	0,38	354,78	0,37	9,35
Cacau e seus produtos	390,02	0,46	364,29	0,38	-6,60
Café	5.471,88	6,44	5.273,30	5,49	-3,63
Carnes	14.210,71	16,73	15.473,80	16,12	8,89
Cereais, farinhas e preparações	4.251,74	5,01	5.205,60	5,42	22,43
Chá, mate e especiarias	372,47	0,44	396,80	0,41	6,53
Complexo soja	25.418,64	29,93	31.716,75	33,03	24,78
Complexo sucroalcooleiro	11.343,73	13,36	12.233,07	12,74	7,84
Couros, produtos de couro e peleteria	2.502,60	2,95	2.358,06	2,46	-5,78
Demais produtos de origem animal	630,11	0,74	698,01	0,73	10,78
Demais produtos de origem vegetal	1.094,00	1,29	1.240,12	1,29	13,36
Fibras e produtos têxteis	1.685,02	1,98	1.785,74	1,86	5,98
Frutas (inclui nozes e castanhas)	852,04	1,00	946,79	0,99	11,12
Fumo e seus produtos	2.123,37	2,50	2.092,16	2,18	-1,47
Lácteos	167,90	0,20	112,58	0,12	-32,95
Pescados	236,22	0,28	246,01	0,26	4,14
Plantas vivas e produtos de floricultura	13,16	0,02	12,71	0,01	-3,42
Produtos alimentícios diversos	539,88	0,64	639,70	0,67	18,49
Produtos apícolas	96,57	0,11	127,79	0,13	32,33
Produtos florestais	10.239,93	12,06	11.526,78	12,01	12,57
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	105,27	0,12	157,70	0,16	49,81
Produtos oleaginosos (exclui soja)	250,92	0,30	283,14	0,29	12,84
Rações para animais	225,07	0,26	266,99	0,28	18,63
Sucos	2.105,15	2,48	2.143,75	2,23	1,83
Agronegócio	84.934,59	100,00	96.014,24	100,00	13,04

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>, acesso em: jan. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2018.

A participação do agronegócio no total do país recuou 1,7 ponto percentual nas exportações e de 0,5 ponto percentual nas importações (Figura 6).

Em relação aos principais destinos das exportações brasileiras do agronegócio em 2017, destacam-se a China com 27,7% de representatividade do total exportado, seguido pelo bloco da União Europeia (17,6%), Estados Unidos (7,0%), Japão (2,7%) e Hong Kong (2,6%).

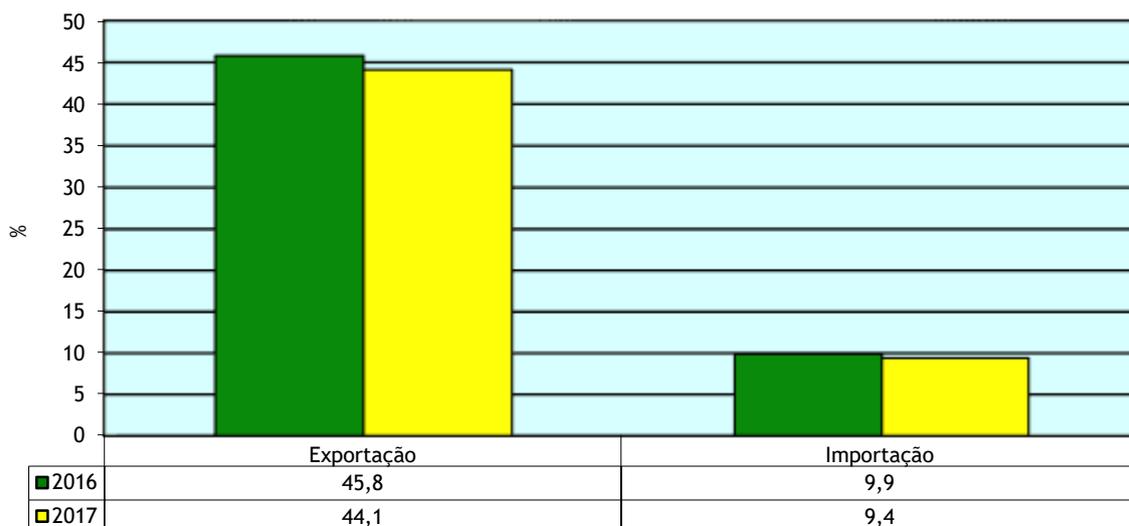


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>, acesso em: jan. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2018.

A tabela 4 apresenta os dez principais destinos das exportações do agronegócio brasileiro em 2017, e para cada um desses destinos a respectiva composição por grupo de produtos.

Tabela 4 - Destino das Exportações do Agronegócio Grupo de Produtos, Brasil, 2017

Destinos	US\$ (milhão)	Part. %	Representatividade dos grupos de produtos no país destino (%)						
			Complexo soja	Carnes	Complexo sucro-alcooleiro	Produtos florestais	Café	Cereais, farinhas e preparações	Demais grupos
China	26.576,6	27,7	77,4	6,7	0,5	10,7	0,0	0,0	4,7
União Europeia	16.920,9	17,6	27,3	9,5	1,7	16,1	14,9	4,5	26,0
Estados Unidos	6.715,7	7,0	0,0	4,5	11,3	35,0	15,2	0,9	33,1
Japão	2.601,3	2,7	10,1	36,3	2,0	8,9	15,4	17,5	9,8
Hong Kong	2.466,9	2,6	-	93,6	0,0	0,1	0,1	0,0	6,1
Irã	2.299,9	2,4	27,9	24,6	12,5	0,3	0,1	34,0	0,6
Rússia	2.293,8	2,4	18,1	57,1	8,4	0,1	7,5	0,0	8,7
Arábia Saudita	2.138,5	2,2	6,4	55,3	26,2	3,5	1,1	5,7	1,8
Egito	2.004,0	2,1	2,0	37,6	29,6	1,2	0,3	25,0	4,4
Coreia do Sul	1.797,2	1,9	38,9	9,5	7,8	10,1	4,7	17,2	11,8
Demais países	30.199,3	31,5	14,4	15,0	30,5	10,2	3,4	7,3	19,1
Total geral	96.014,2	100,0	33,0	16,1	12,7	12,0	5,5	5,4	15,2

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>, acesso em: jan. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2018.

A China, principal destino com US\$26.576,6 milhões, representa 27,7% das exportações do agronegócio brasileiro. Desse montante, o grupo de produtos do complexo soja foi o de maior destaque na pauta de exportação, com 77,7% de representatividade, seguido pelos grupos de produtos florestais (10,7%) e carnes (6,7%).

A União Europeia ocupa o segundo lugar na lista de principais destinos com 17,6%. Ao contrário da China, sua composição é mais distribuída em vários grupos de produtos, apresentando complexo soja (27,3%), florestais (16,1%), café (14,9%), carnes (9,5%) e os demais grupos (26,0%).

Na sequência aparecem os Estados Unidos (7,0%), sendo os principais grupos de produtos os florestais (35,0%), o café (15,2%) e sucroalcooleiro (11,3%). Já a soma dos demais grupos representou 33,1%.

Os países que aparecem em seguida, do Japão até a Coreia do Sul, têm participação individual abaixo de 3%, sendo o grupo de carnes o principal item na pauta de exportações do agronegócio para o Japão (36,3%), Hong Kong (9,3%), Rússia (57,1%), Arábia Saudita (55,3%) e Egito (37,6%).

3 - DESEMPENHO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira diminuiu em termos das exportações (-1,6 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,9 ponto percentual) (Figura 7).

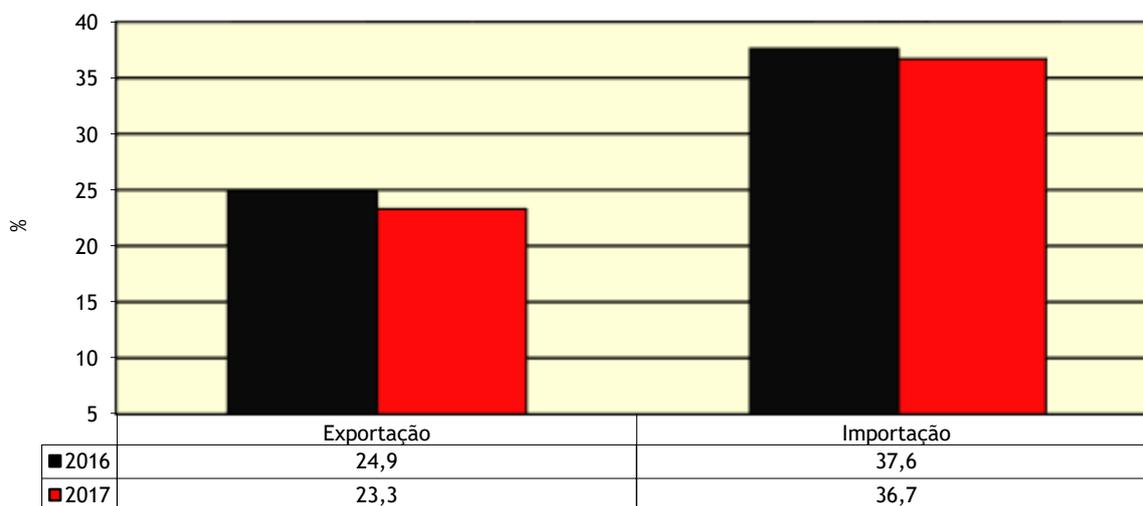


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jan. 2018.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no ano de 2017 representaram 19,6%, menor em 1,5 ponto percentual que o ano de 2016, enquanto as importações representaram 34,9%, sendo 1,7 ponto percentual superior à representatividade verificada no ano anterior (Figura 8).

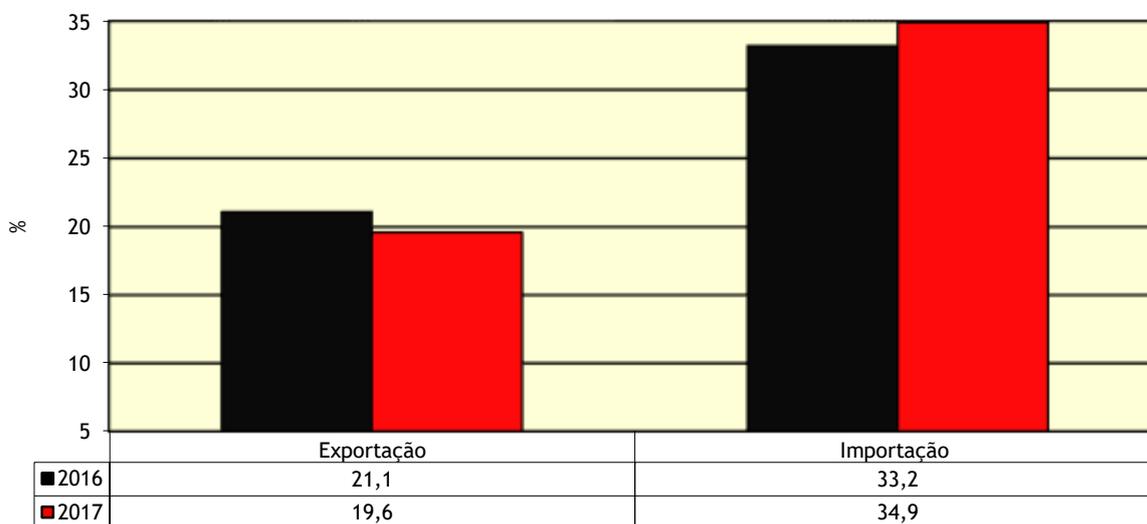


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE), disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>, acesso em: jan. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2018.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional em 2017 destacou-se nos grupos: sucos (86,4%); produtos alimentícios diversos (76,5%); complexo sucroalcooleiro (67,7%); plantas vivas e produtos de floricultura (61,2%); demais produtos de origem vegetal (58,9%); lácteos (52,7%); rações para animais (41,8%); demais produtos de origem animal (41,2%); produtos oleaginosos (39,4%); produtos apícolas (32,9%); bebidas (29,5%); e animais vivos (28,1%) (Tabela 5).

Em relação ao ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: lácteos (+22,5 pontos percentuais); demais produtos de origem vegetal (+3,9 pontos percentuais); bebidas (+3,2 pontos percentuais); e produtos apícolas (+3,0 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-6,7 pontos percentuais); produtos oleaginosos (-4,1 pontos percentuais); animais vivos (-2,1 pontos percentuais); e carne (-1,9 ponto percentual) (Tabela 5).

Tabela 5 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Dezembro, 2016 e 2017

Grupo	2016 (%) (a)	2017 (%) (b)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	30,16	28,05	-2,11
Bebidas	26,31	29,52	3,21
Cacau e seus produtos	11,33	11,98	0,65
Café	12,90	13,50	0,60
Carnes	14,14	12,28	-1,86
Cereais, farinhas e preparações	4,80	4,56	-0,24
Chá, mate e especiarias	1,68	1,31	-0,37
Complexo soja	5,26	4,21	-1,05
Complexo sucroalcooleiro	68,57	67,72	-0,85
Couros, produtos de couro e peleteria	20,53	19,07	-1,46
Demais produtos de origem animal	42,92	41,19	-1,73
Demais produtos de origem vegetal	55,03	58,91	3,88
Fibras e produtos têxteis	5,07	3,77	-1,30
Frutas (inclui nozes e castanhas)	15,51	15,64	0,13
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	30,15	52,67	22,52
Pescados	4,06	4,54	0,48
Plantas vivas e produtos de floricultura	60,11	61,21	1,10
Produtos alimentícios diversos	75,20	76,54	1,34
Produtos apícolas	29,95	32,94	2,99
Produtos florestais	14,88	14,92	0,04
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	22,04	15,38	-6,66
Produtos oleaginosos (exclui soja)	43,53	39,44	-4,09
Rações para animais	40,11	41,83	1,72
Sucos	85,91	86,38	0,47
Agronegócio	21,09	19,62	-1,47

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados básicos do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. **Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE)**, disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>, acesso em: jan. 2018; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jan. 2018.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquele onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como aquele do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jan. 2018.

⁴Sem considerar fumo e seus produtos, devido aos baixos valores exportados nos anos de 2016 e de 2017 (US\$3 mil e US\$14 mil, respectivamente).

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, mercado externo.

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

José Roberto Vicente
Pesquisador aposentado do IEA
joservicente@gmail.com

Liberado para publicação em: 11/01/2018